

AMIGO BEIJA-FLOR, UM FACHO DE ESPERANÇA POR ONDE PASSA

CAMPANHAS RELÂMPAGO

Através do cadastro no siteamigo conseguimos manter todos os voluntários informados sobre as atividades, conseguimos realizar campanhas, recebemos ajuda do mundo todo, de pessoas que acompanham e acreditam no nosso trabalho.

Ajuda as vítimas de enchentes no Nordeste

Na Defesa Civil fomos muito bem recebidos por todo o pessoal que estava trabalhando lá. Eles nos mostraram uma parte das doações que aguardavam as carretas para transportá-las para Alagoas e Pernambuco. Havia muita água, roupas e alimentos. Os voluntários dos bombeiros, e da polícia fazem a triagem das doações, separando e identificando tudo.

Foi muito gratificante ver o quanto o povo brasileiro consegue ser solidário nesses momentos.

Um grande abraço

Rô e Mau

Caso do Diego

Recebemos um email solicitando ajuda para uma criança.

Quando ele tinha 9 anos, caiu do 5º andar de onde morava e ficou quadriplégico.

No sábado último (7/8/2010) fomos até a sua casa. Casa humilde, super limpa, bonita e um ambiente muito harmonioso, um sobrado.

O Diego está acamado há 10 anos. Ele mantém a boca aberta e fica balbuciando apenas. Sua cabeça fica virada meio para trás, como se estivesse olhando algo. Sua alimentação é por sonda. O pai é gari, a mãe não trabalha e o Diego tem uma aposentadoria de 1 salário mínimo. O pai ganha R\$ 500,00 por mês. Pedimos para ver a dispensa e havia somente o básico do básico mesmo.

Perguntamos se havia alguma conta em atraso? Não, mas não poderiam pagar a conta de telefone de R\$ 45,00.

Conseguimos arrecadar todos os itens que ele necessitava, assim como o montante para a compra da cadeira de rodas.

DIA DOS PAIS NO LAR NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO

Quero agradecer ao pessoal do Beija-Flor pela oportunidade de coordenar a tarde do chá no asilo Conceição.

Mais uma vez venho agradecer a colaboração de todos vocês no sábado (21/08/2010) no asilo.

Como foi a tarde no asilo?

No começo da campanha, estava muito devagar e nem sabia por que? Não sei se foi férias ou se a data era muito distante. Tivemos 1 mês para nos organizar.

Divulguei também para o pessoal do Itaú através do portal voluntariado Itaú. Contamos com a participação de 19 voluntários presentes no evento. 7 voluntárias do Itaú, 6 da diretoria e 6 do voluntariado beija-flor.

Tivemos bastante doação com a ajuda dos voluntários que não puderam ir à visita, mas contribuíram de outra forma (dinheiro e alimentos). Recebemos doações de alimentos para à tarde do chá, 50 kits de higiene, 42 calças de moletom, 3 cestas básicas, sabão em pó, roupas.

Foi de muita correria para conseguir doações e comprar coisas faltantes.

Muito obrigada

Abraços

Jeanne

Foi uma tarde inesquecível, na qual nos doamos inteiramente e intensamente! É tão enriquecedor compartilharmos o amor, o carinho e a atenção!
Acho que todos deveriam participar para dar valor às nossas vidas!

Kathia

Primeiramente quero agradecer a todos pela receptividade no grupo, e dizer que foi uma experiência linda!

Já havia feito outro trabalho com idosos há algum tempo, mas sempre é uma surpresa, sempre podemos aprender com eles e partilhar amor e carinho. É emocionante ver a alegria no rosto deles, acho que é o mínimo que podemos fazer em retribuição a tudo que conquistamos nessa vida.

Acredito que a visita a idosos, crianças e pessoas necessitadas são manifestações de amor, aquele amor que Deus pediu para que tivéssemos uns com os outros.

A visita do último sábado só fez aumentar a vontade de me engajar cada vez mais nessas ações, pois isso tudo serve de reflexão, para analisarmos se realmente queremos uma vida voltada apenas para o materialismo ou algo que realmente tenha sentido e que faça a diferença na vida dos outros.

Muito obrigada a todos !

Renata Canoura.

VILA ACALANTO

Há três semanas recebemos contato de uma voluntária que indicou o Acalanto para ganhar ingressos da Peça "Lendas da Natureza".

Mais do que depressa liguei para a Irmã Esmeralda para saber se as crianças já haviam se curado da catapora e se poderíamos programar esse passeio.

Pensei: "Aí, tomara que ela diga sim, as crianças adoram passear."

Para a nossa alegria ela respondeu que simmmmmmmmm. E já ficou toda eufórica imaginando a alegria das crianças no dia do passeio.

Bem, então começamos os preparativos: confirmação com os voluntários, uma van para levar as crianças, quantidade crianças, confecção dos crachás, trocas e mais trocas de e-mails...

Enfim, chegamos ao tão esperado dia.

Após esperar a Tia Lilian (motorista da Van) no Hipermercado Extra nossa voluntária Jeanne segue com a maioria dos voluntários para o orfanato e lá todos começam a ajudar na preparação e saída das crianças do orfanato.

Antes do teatro, passamos no Mac com as crianças e eles se esbaldaram. Sufoco foi na saída do estacionamento, com uma enorme fila, mas chegamos ao teatro antes do início da peça e pudemos acomodar as crianças que já estavam ansiosas ver a apresentação. O infantil faz um mergulho no universo da floresta para resgatar lendas indígenas sobre forças da natureza e mitos como a Curupira e a Boiúna.

Foi incrível perceber os olhares atentos das crianças assistindo a história e interagindo também com a atriz. Teve um determinado momento que a atriz pergunta o que poderia ser plantado na floresta e ouvimos várias respostas: maçã, melancia, morango, cenoura. E a atriz tinha que repetir cada sugestão, pois só assim para as crianças se sentirem realizadas. "Puxa!! Ela me ouviu rrsrsr".

A encenação conta com adereços que misturam elementos naturais (sementes, palha e folhas) com lixo reaproveitável (tampinhas, latas e garrafas) e no final da peça as crianças correram para arena e começaram a tocar nos adereços. Não foi fácil tirá-las de lá rrsr.

Na saída as crianças maiores perguntaram à atriz do que eram feitos os adereços que a atriz estava usando:

"Tia Por que você usa isso?", "Do que é feito?".

A atriz Ana Luísa respondeu a todas as perguntas com muita disposição e simpatia.

Após a sessão de fotos com os voluntários, o Augusto distribuiu saquinhos de doces para todos e nos despedimos com a sensação de mais uma missão cumprida. Já as crianças foram cantando de alegria durante todo percurso de volta ao orfanato.

Parabéns a todos pelo empenho, disposição e carinho doado a cada criança. "Tudo depende de nós!!!!"

Até a próxima: 02/10 – Dia das Crianças

Tia Brenda

Gostaríamos de agradecer a vocês pelo passeio até o teatro, as crianças adoraram, na verdade vocês viram né?, como eles se comportaram direitinho, foi muito bom, eles gostaram de ouvir as histórias, da companhia de vocês e como prova aí vai um depoimento

"Eu fui ao teatro no sábado. Assisti a uma peça sensacional, que eu me encantei. A parte que eu mais gostei, foi do índio, principalmente quando ele fazia chover e também fazia plantações. As histórias eram sobre lendas da natureza.

Obrigada por nos levar ao teatro."

Ana Isabel de 10 anos

Muito obrigada a todos vocês que promovem esse belos momentos para as nossas crianças.

Ir. Regineide

COMO TUDO COMEÇOU.....

Aqui vou usar a primeira pessoa, pois contarei um caso particular.

Há tempos atrás eu desenvolvia sistemas de computador. Um dia na sala com minha mãe, assisti a um comercial de TV em que a criança chegava perto do carro e ia pedir esmola. O vidro se fechava e refletia a criança no vidro. Aquela cena me chamou a atenção e eu disse:

"Mãe, precisamos fazer algo pelas crianças."

Ela disse, "Então faça meu filho."

No dia seguinte, 4ª feira, um cliente ligou dizendo que não conseguia imprimir um relatório do sistema que eu fiz. Como 5ª e 6ª era feriado, fui lá. Era uma empresa que fazia torrões e parei o carro na porta. Comecei a olhar o sistema mas não conseguia entender o erro. Enquanto isso, Regina (a funcionária) estava comigo e comecei a contar sobre o comercial. 10 minutos depois, ela é chamada à porta. Um caminhão ia descarregar e o meu carro estava atrapalhando.

Quando ela ia subir, encontrou com Magali (moça que tinha pedido doação de torrão para a Casa de David - crianças com deficiência mental) e quando chegou à sala, ela disse: "já sei quem vai lhe ajudar." Desci para tirar o carro e fui apresentado para Magali.

Ela começou a falar da Casa de David, falava, falava e eu disse: "olha, me dê seu telefone que depois eu ligo." Fiquei pensando: "essa moça vai me pedir dinheiro, sei lá" e foi a maneira pela qual me desvencilhei.

Fiquei intrigado e pedi para minha irmã ligar e ver o que era. Prometi ir no dia, ajudar. Na época queria apenas saber de baladas etc. Ah, esqueci de dizer: voltei na 6ª para ver o relatório e ele começou a sair! Até hoje não descobri o motivo.

No caminho com Magali falava para ela. Puxa será que vão vir tudo em cima de mim etc. Não conhecia, tinha medo do que ia encontrar. Chegando ao local, uns 20 minutos depois, Magali já não me achava mais, estava eu ajudando a carregar cama aqui, ali, até joguei basquete com alguns deles.

Esse foi meu primeiro trabalho (está no livro **Solidariedade** lançado pelo Beija-flor). A partir daí nunca mais parei.

O que quero dizer com tudo isso?

Que nem tudo na vida são flores e nem todos os lugares são lindos. Mas o que encontramos nestes lugares são seres humanos.

O que carrega as baterias da Família Beija-flor, são as doações é claro, mas mais ainda, é a participação de todos.

Por isso, procuramos sempre ir a lugares onde são menos visitados.

E é por isso que eu faço este convite a vocês em nome da família Beija-flor.

EXPERIMENTA! Hoje posso dizer, **AMO MUITO TUDO ISSO!**

Mas tive que dar o primeiro passo.

José Eduardo Chamon

BEIJA-FLORES - PRÓXIMAS ATIVIDADES

25/09 - Visita dos Doutores Beija-Flores no Hospital São Paulo

25/09 – Vamos levar as Crianças do Núcleo Santa Catarina ao Teatro

02/10 – Festa do dia das crianças no Vila Acalanto

13/11 – Visita ao Vila Acalanto

04/12 – Festa de Natal no Vila Acalanto

24/12 - Visita de Natal dos Doutores Beija-Flores no Hosp. São Paulo



Visitando o nosso site www.siteamigo.com você fica conhecendo o nosso calendário de atividades 2010. Venha participar com a família Beija-flor desses nossos encontros. Sua presença é muito importante para nós.

Boleto Trimestral

"Trimestralmente, enviaremos nosso jornal informativo referente às ações que a AABF desenvolve, o qual será acompanhado de 3 boletos sem valor definido. O pagamento do mesmo não se faz obrigatório, mas é uma das poucas fontes de recursos que dispomos para a continuação de nossos trabalhos. Ajude-nos para que possamos continuar ajudando a quem necessita."

A A.A.B.F. não autoriza ninguém a pedir donativos em seu nome, todos os donativos devem ser depositados exclusivamente em nossa conta corrente.